

Relatório Anual da Dívida Pública 2010

Plano Anual de Financiamento 2011



Fevereiro 2011

B R A S Í L I A

Relatório Anual da Dívida Pública - RAD 2010

- Resultados Alcançados
- Avaliação de Riscos
- Avanços na Administração da Dívida Pública

Plano Anual de Financiamento - PAF 2011

- Pressupostos e Diretrizes
- Estratégia e Resultados Esperados

Resultados Alcançados

Evolução dos Principais Indicadores da Dívida Pública Federal

- Em 2010, o país apresentou recuperação consistente, com desempenho superior à média dos países desenvolvidos e compatível com os principais emergentes.
- Melhora no perfil da dívida: percentual mais elevado da parcela prefixada (36,6%), bem como desta somada à remunerada a índices de preços (63,3%), desde 1990, início da série. Por consequência, menor participação de títulos indexados a juros e câmbio, sujeitos a maior volatilidade.

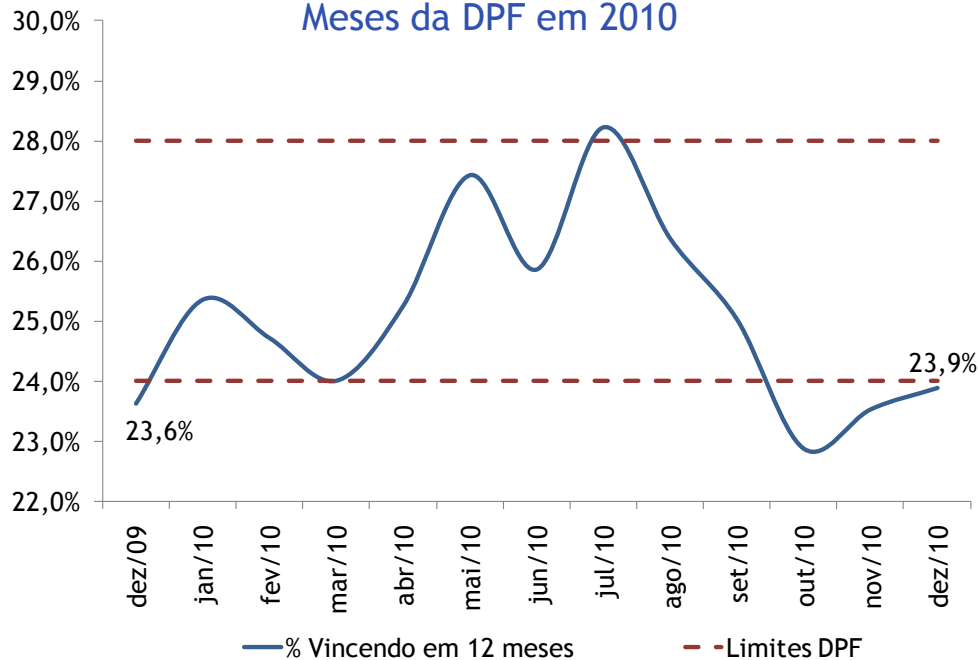
Indicadores	dez/07	dez/08	dez/09	dez/10	PAF-2010	
					Mínimo	Máximo
Estoque da DPF em mercado (R\$ bi)	1.333,8	1.397,3	1.497,7	1.694,0	1.600,0	1.730,0
Composição do Estoque da DPF						
Prefixado (%)	35,1	29,9	32,2	36,6	31,0	37,0
Índice de Preços (%)	24,1	26,6	26,7	26,6	24,0	28,0
Selic (%)	30,7	32,4	33,4	30,8	30,0	34,0
Câmbio (%)	8,2	9,7	6,6	5,1	5,0	8,0
TR e outros (%)	1,9	1,4	1,1	0,8	0,0	1,0
Estrutura de Vencimentos						
Prazo Médio (anos)	3,3	3,5	3,5	3,5	3,4	3,7
% vincendo em 12 meses	28,2	25,4	23,6	23,9	24,0	28,0

Resultados Alcançados

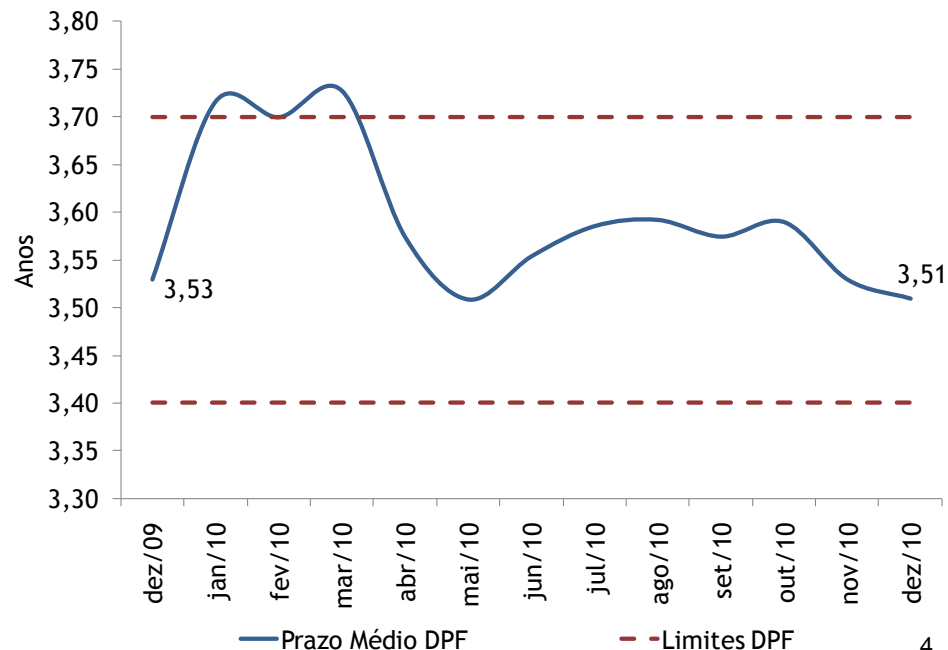
Evolução do Prazo Médio e do Percentual Vencendo em 12 meses

- Percentual vencendo em 12 meses um pouco abaixo do limite inferior de 24% estabelecido no PAF 2010. Tesouro Nacional tem obtido sucesso em manter os vencimentos de curto prazo da DPF em patamares historicamente confortáveis, abaixo de 25%.
- Prazo Médio permaneceu estável em 3,5 anos, situando-se entre os limites de 3,4 e 3,7 anos estabelecidos no PAF 2010.

Evolução do Percentual Vencendo em 12 Meses da DPF em 2010



Evolução do Prazo Médio da DPF em 2010

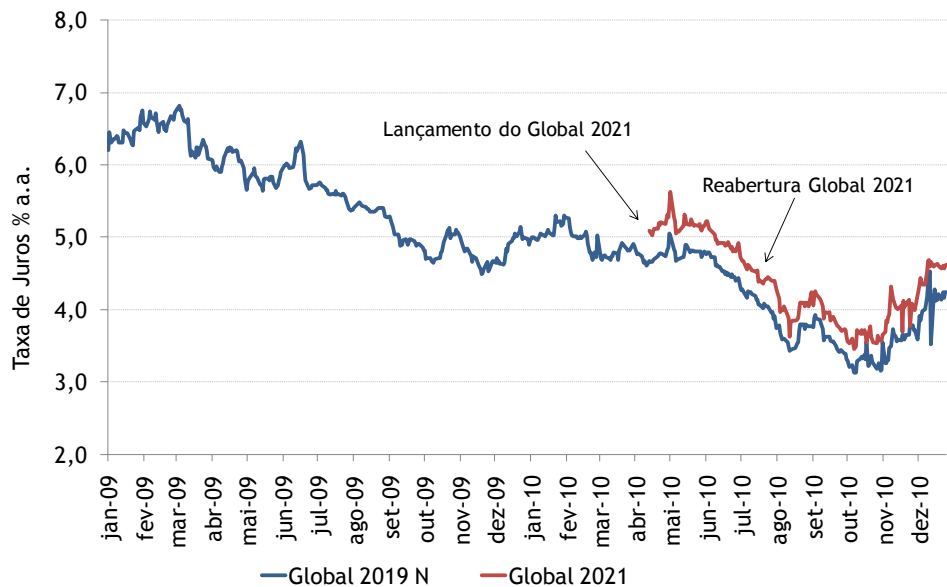


Resultados Alcançados

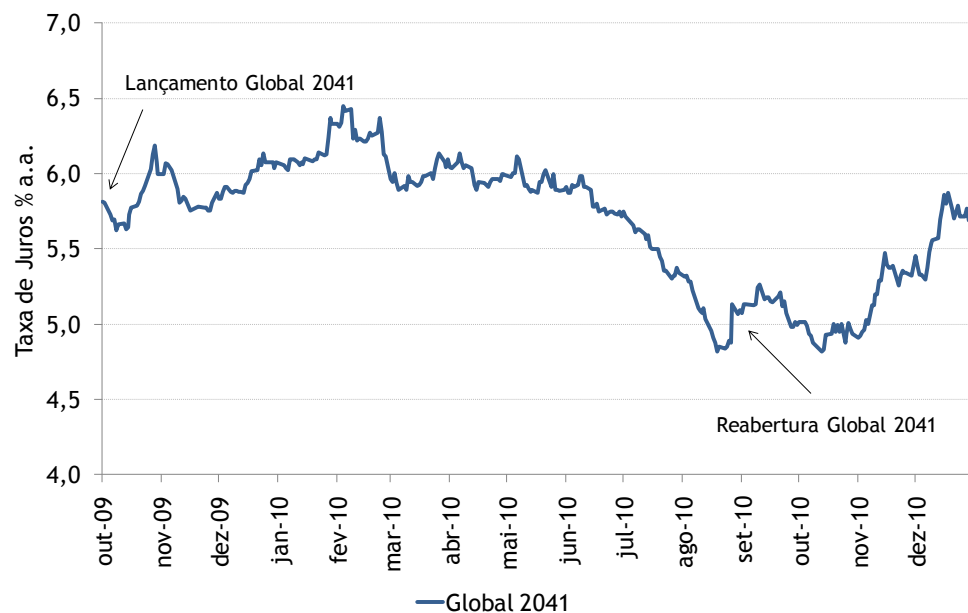
Atuação no Mercado Externo

- O Tesouro Nacional realizou quatro operações externas, três emissões de títulos em dólares e uma em reais, captando aproximadamente US\$ 2,8 bilhões.
- A reabertura em julho do novo benchmark de dez anos, o Global 2021, após sua emissão em abril, foi realizada à menor taxa já registrada para uma emissão de títulos em dólares (4,55% a.a.).
- A reabertura do Global 2041, em setembro, registrou a menor taxa historicamente paga por um título brasileiro em dólares de 30 anos, 5,20% a.a..

Evolução das Taxas de Juros dos Globais 2019N e 2021



Evolução das Taxas de Juros do Global 2041

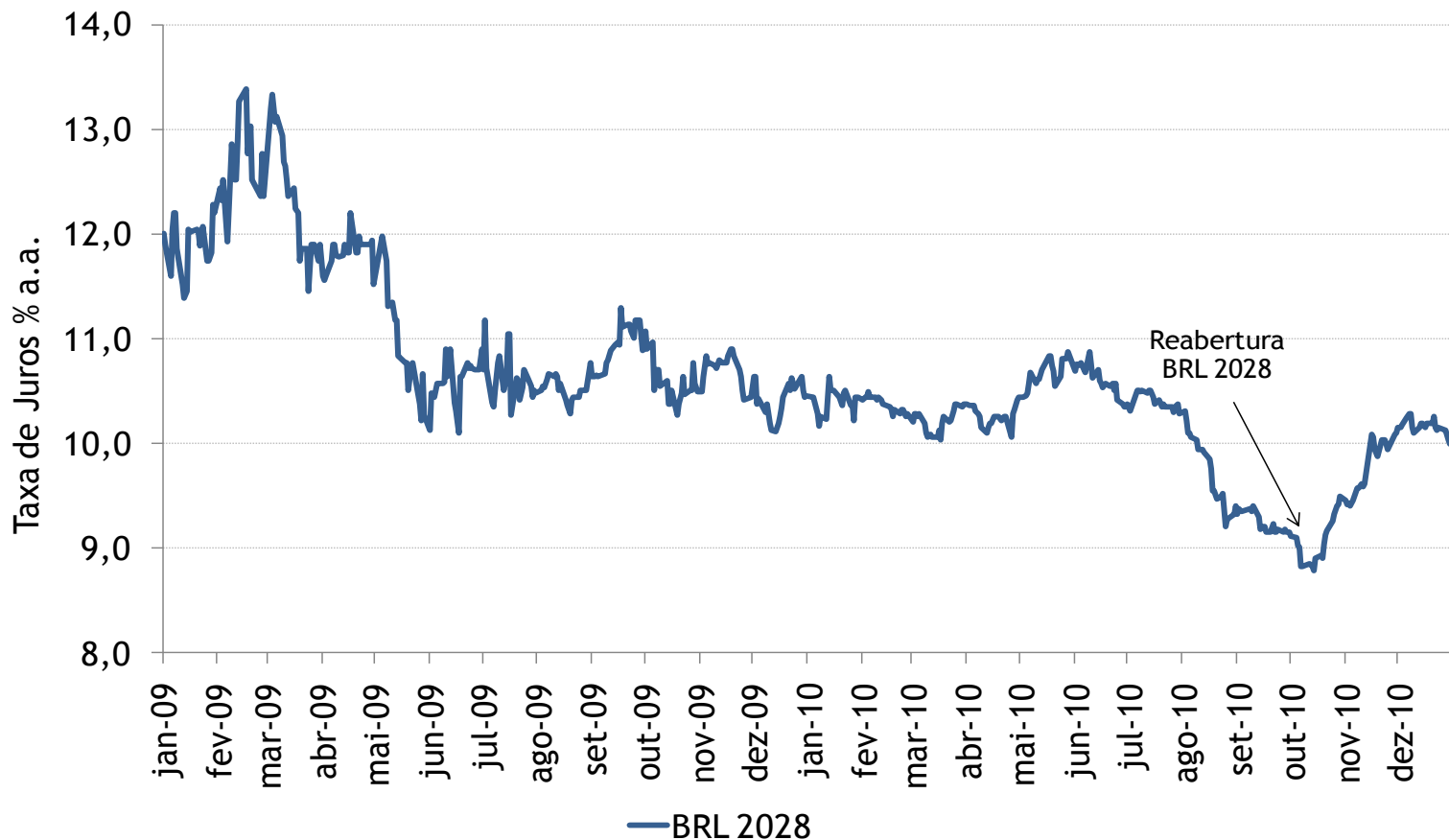


Resultados Alcançados

Atuação no Mercado Externo

- A reabertura do BRL 2028 à taxa de 8,85% a.a., referenciado em reais, em outubro, beneficiou-se da redução nas taxas desse título no mercado secundário à época.

Evolução das Taxas de Juros do BRL 2028



Resultados Alcançados

Atuação no Mercado Externo

Resultado do Programa de Resgate Antecipado

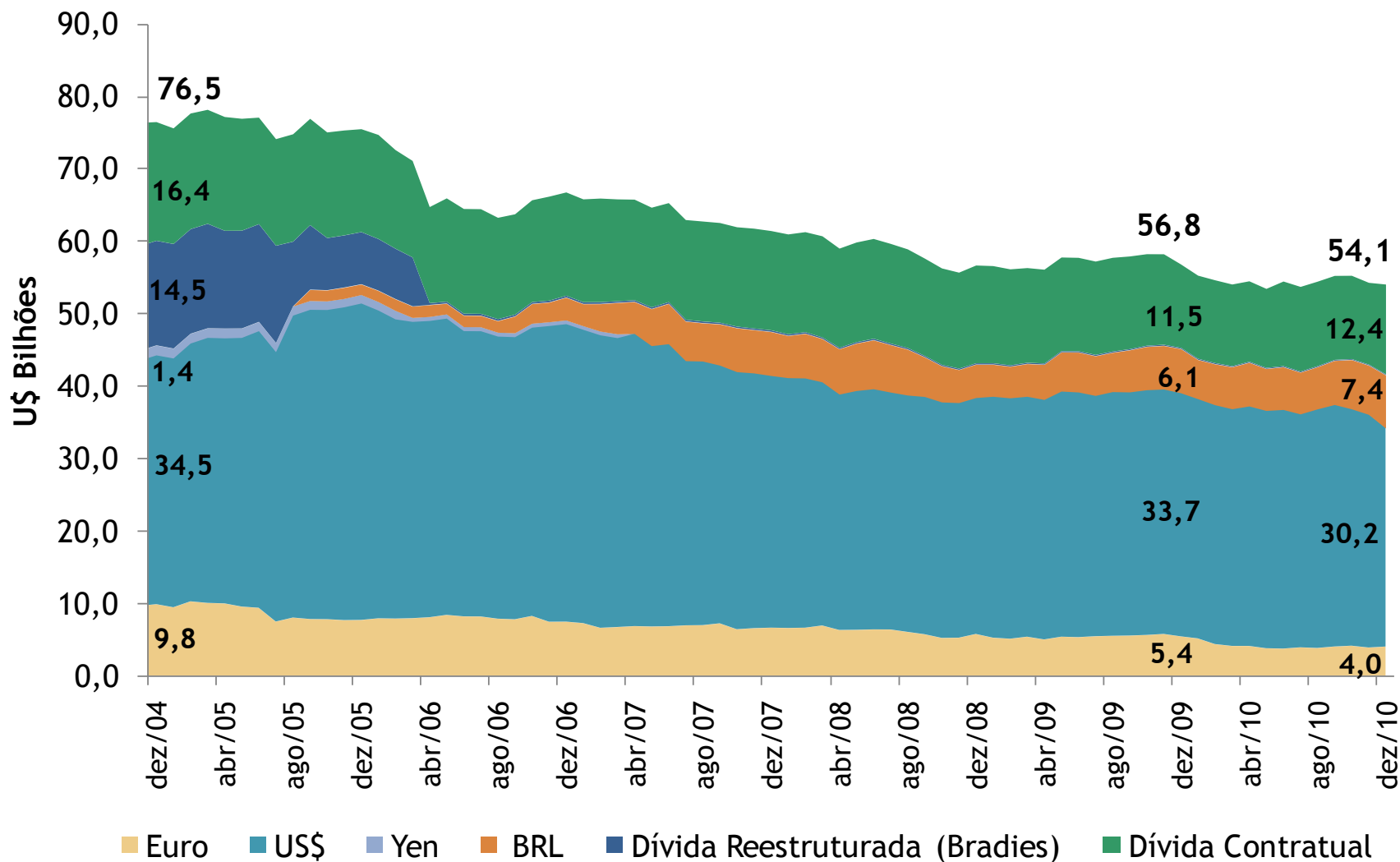
- Com o resgate antecipado dos títulos, reduz-se a volatilidade no serviço da DPF, diminuindo os riscos de refinanciamento e de mercado, além de melhorar o perfil da curva de juros.
- Em 2010, foram recomprados US\$ 2,8 bilhões (valor de face) de títulos denominados em dólares e € 300 milhões de títulos denominados em euros, equivalentes a US\$ 4,3 bilhões (valor financeiro). Considerando emissões, vencimentos e recompras, houve na dívida externa resgate líquido, equivalente a um fluxo líquido de saída de dólares de aproximadamente US\$ 7,4 bilhões.

Operações de Gerenciamento da Dívida Contratual

- Com o objetivo de reduzir o custo da dívida contratual externa, o Tesouro Nacional realizou, em agosto de 2010, a 2ª etapa de conversão dos contratos com o BID, que consistiu na conversão das taxas de juros pactuadas nos contratos originais para uma taxa de juros baseada na taxa Libor somada a um spread. Nos casos aplicáveis, houve a conversão do principal para dólares dos EUA.
- As operações envolveram contratos com saldos devedores da ordem de US\$ 508 milhões e resultaram em redução nos custos trazidos a valor presente de US\$ 61,7 milhões, bem como nos riscos de mercado, dando maior previsibilidade e transparência aos empréstimos.

Resultados Alcançados

Estoque Dívida Pública Federal Externa - DPFe

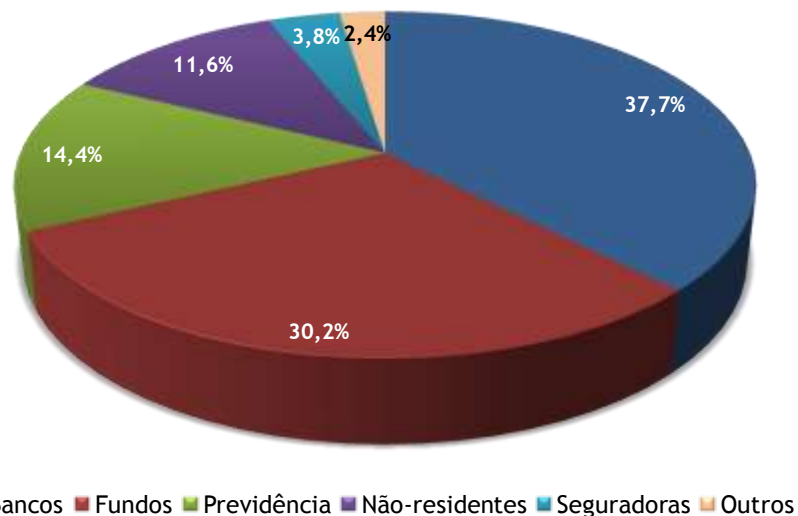


Resultados Alcançados

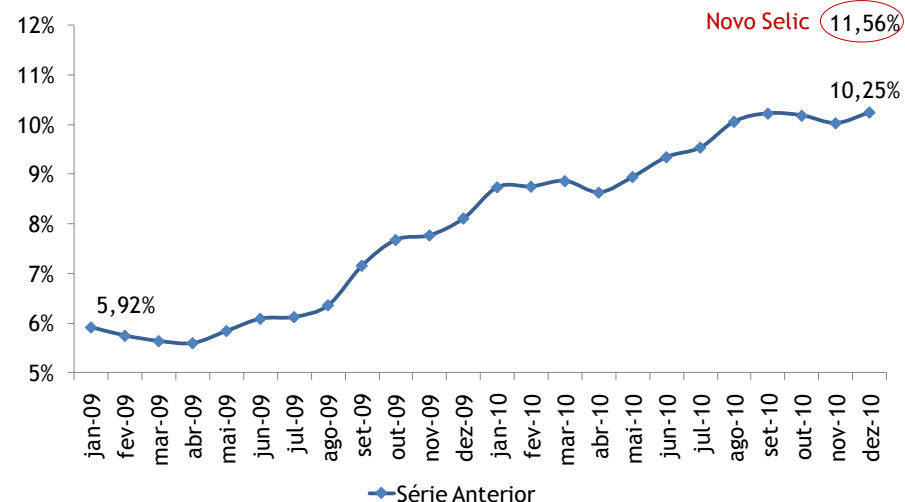
Base de Investidores da Dívida Interna - DPMFi (Dez 2010)

Uma base de investidores diversificada garante maior estabilidade na demanda pelos títulos emitidos e proporciona maior liquidez ao mercado de títulos, o que repercute em menores custos e riscos para o emissor.

■ A implantação do novo cadastro do SELIC tornou possível a identificação da real titularidade dos títulos públicos depositados como garantia nas câmaras de liquidação e custódia. Com isso, em dezembro de 2010, grande parte do aumento da participação de não-residentes na dívida registrada no SELIC, para 11,6%, foi fruto da reclassificação de valores que anteriormente estavam computados nas contas dos seus custodiantes locais. Se desconsiderada essa mudança na classificação, a participação dos investidores não-residentes na DPMFi atingiria 10,25% ao final de 2010, frente aos 10,03% observado em novembro de 2010.



Participação de Não-Residentes na DPMFi



Relatório Anual da Dívida Pública - RAD 2010

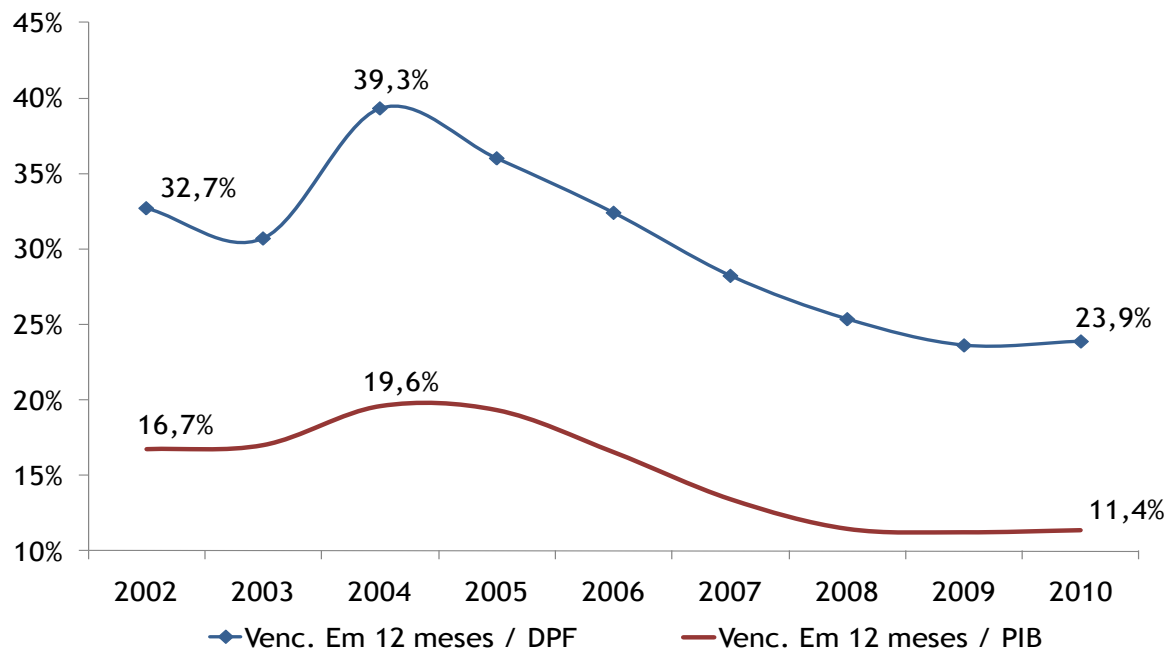
- Resultados Alcançados
- **Avaliação de Riscos**
- Avanços na Administração da Dívida Pública

Plano Anual de Financiamento - PAF 2011

- Pressupostos e Diretrizes
- Estratégia e Resultados Esperados

Avaliação de Riscos

Gestão do Risco de Refinanciamento - Percentual Vencendo em 12 meses da DPF



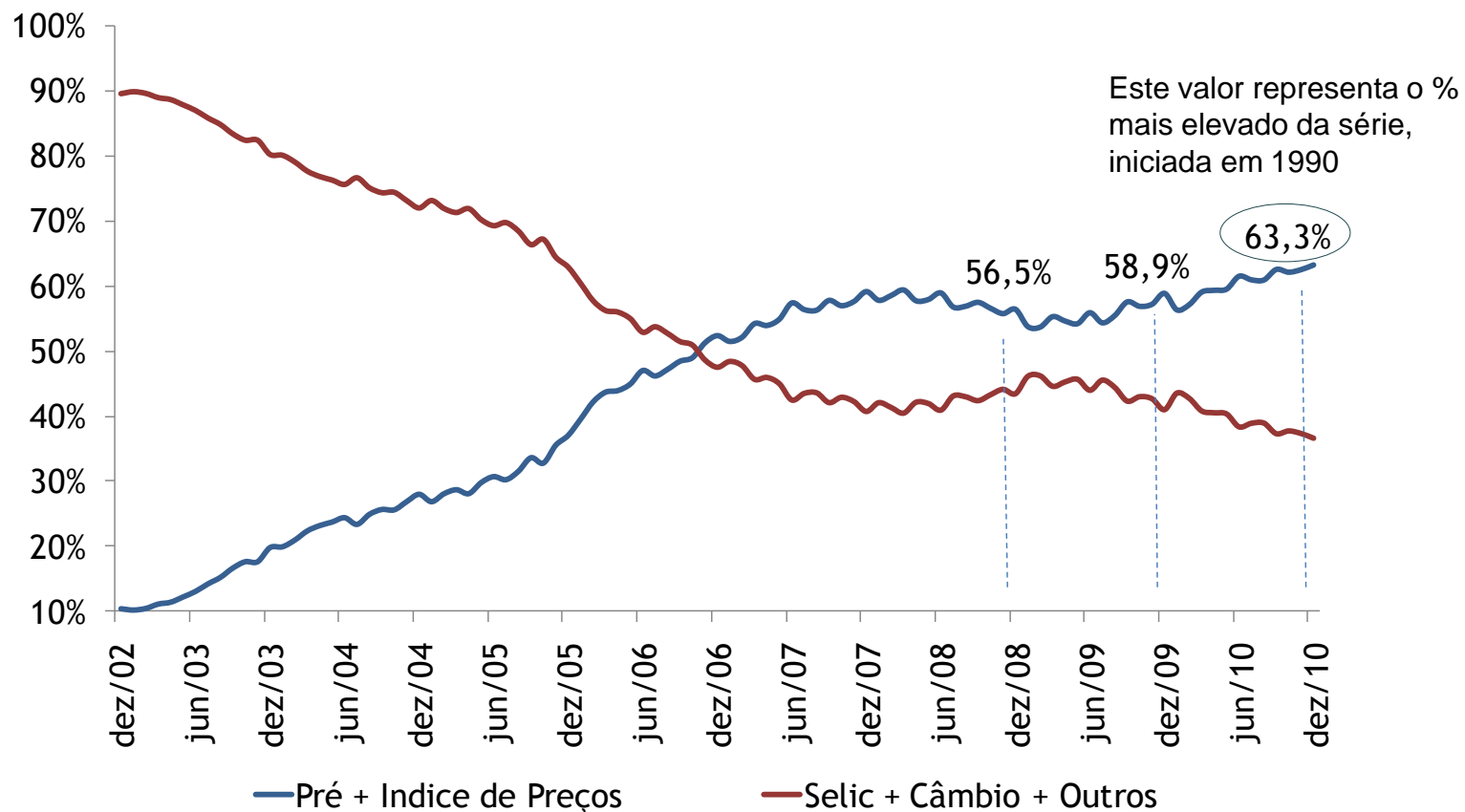
Fonte: Tesouro Nacional

A redução do risco de refinanciamento é reforçada por:

- Saldos confortáveis do colchão de liquidez, que permitem ao Tesouro Nacional se ausentar do mercado por cerca de 5 meses.
- Vencimentos de curto prazo da DPF em patamares historicamente confortáveis, abaixo de 25% da DPF, apesar das recentes turbulências nos mercados financeiros do mundo.

Avaliação de Riscos

Gestão do Risco de Mercado - Composição da DPF



- Mudança gradual da composição da DPF desde 2002, com crescente participação dos títulos remunerados a índices de preços e prefixados, cuja soma registrou recorde histórico, de 63,3%, em 2010, conjugada com uma menor participação de títulos indexados a juros e câmbio, sujeitos a maior volatilidade.

Relatório Anual da Dívida Pública - RAD 2010

- Resultados Alcançados
- Avaliação de Riscos
- **Avanços na Administração da Dívida Pública**

Plano Anual de Financiamento - PAF 2011

- Pressupostos e Diretrizes
- Estratégia e Resultados Esperados

Avanços na Administração da Dívida Pública

Fortalecimento institucional permanente da gestão da Dívida Pública Federal

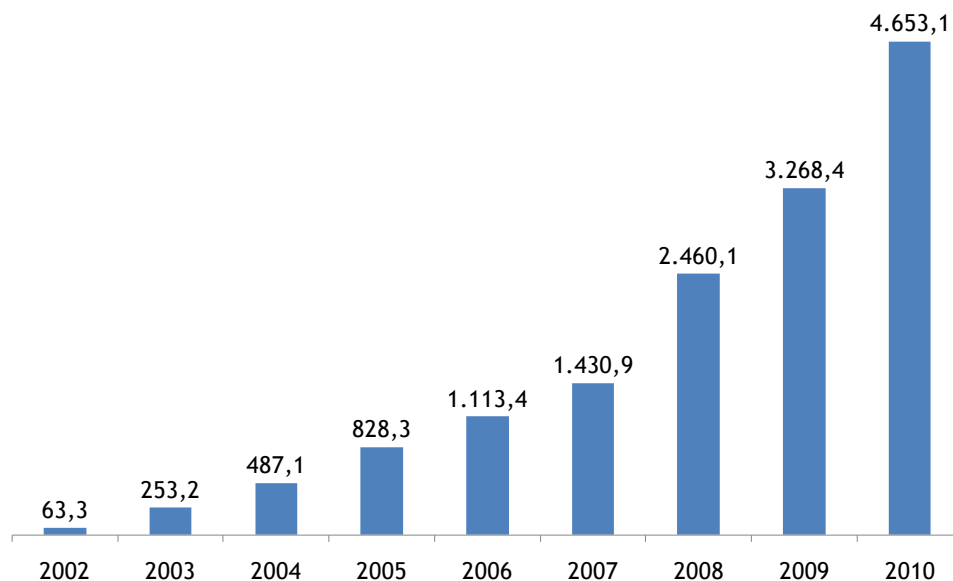
- Atuação do País no *LAC Debt Group* - O Tesouro Nacional participou ativamente do encontro, na Cidade do México.
- Conclusão da fase I do Sistema Integrado da Dívida (SID), com aperfeiçoamento e automatização dos cálculos das principais estatísticas da DPF.
- Recebimento de delegações para conhecimento do trabalho da Subsecretaria da Dívida: representantes dos governos da Nigéria, Jordânia e Líbano; e técnicos da Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal.
- Manutenção do País no primeiro lugar do *ranking* de Relações com Investidores e Práticas de Transparência dos países emergentes, elaborado pelo *International Institute of Finance* (IIF), que analisa mais de 30 países, dentre os quais a China, a Rússia e o México.

Avanços na Administração da Dívida Pública

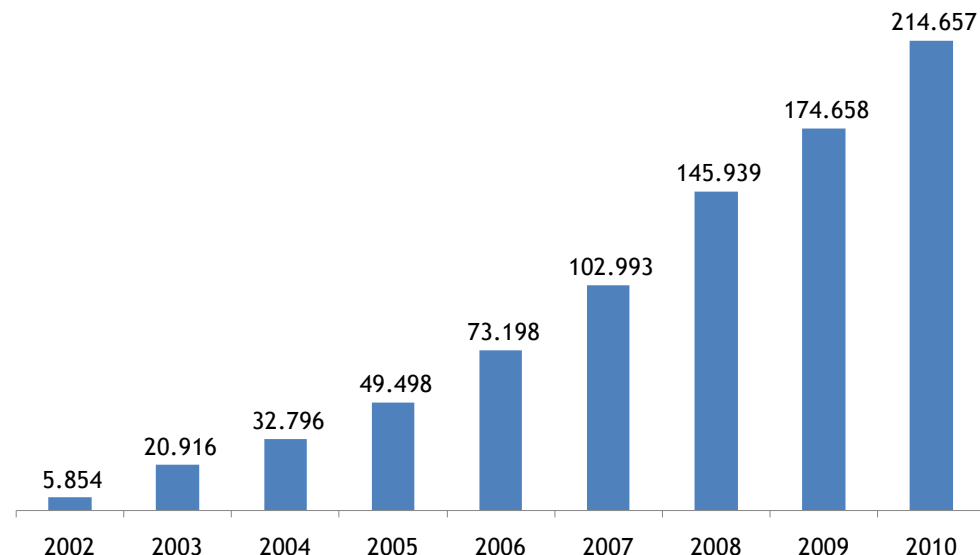
Tesouro Direto - 8 anos democratizando o investimento em títulos públicos

- Em 2010, as vendas totalizaram R\$ 2.235,62 milhões, constituindo o melhor resultado desde o início do programa (2002), e o estoque terminou o ano com R\$ 4.653,14 milhões, um acréscimo de 42,4% em relação a 2009.
- Em 2010, cerca de 40.000 novos investidores se cadastraram no Tesouro Direto, alcançando 214.657 investidores, o que representa aumento de 22,9% sobre o ano anterior.

Evolução do Estoque do Tesouro Direto (R\$ milhões)



Investidores Cadastrados no Tesouro Direto



Relatório Anual da Dívida Pública - RAD 2010

- Resultados Alcançados
- Avaliação de Riscos
- Avanços na Administração da Dívida Pública

Plano Anual de Financiamento - PAF 2011

- **Pressupostos e Diretrizes**
- Estratégia e Resultados Esperados

Objetivo e Diretrizes da Gestão da Dívida Pública Federal - DPF

O objetivo estabelecido para a gestão da Dívida Pública Federal é **suprir de forma eficiente as necessidades de financiamento do governo federal, ao menor custo de financiamento no longo prazo, respeitando-se a manutenção de níveis prudentes de risco. Adicionalmente, busca-se contribuir para o bom funcionamento do mercado brasileiro de títulos públicos.**

Para alcançar esse objetivo, as diretrizes que orientam a gestão da DPF são as seguintes:

Aumento do prazo médio do seu estoque

Suavização da estrutura de vencimentos, com especial atenção para a dívida que vence no curto prazo

Substituição gradual dos títulos remunerados pela taxa de juros Selic por títulos com rentabilidade prefixada ou vinculada a índices de preços

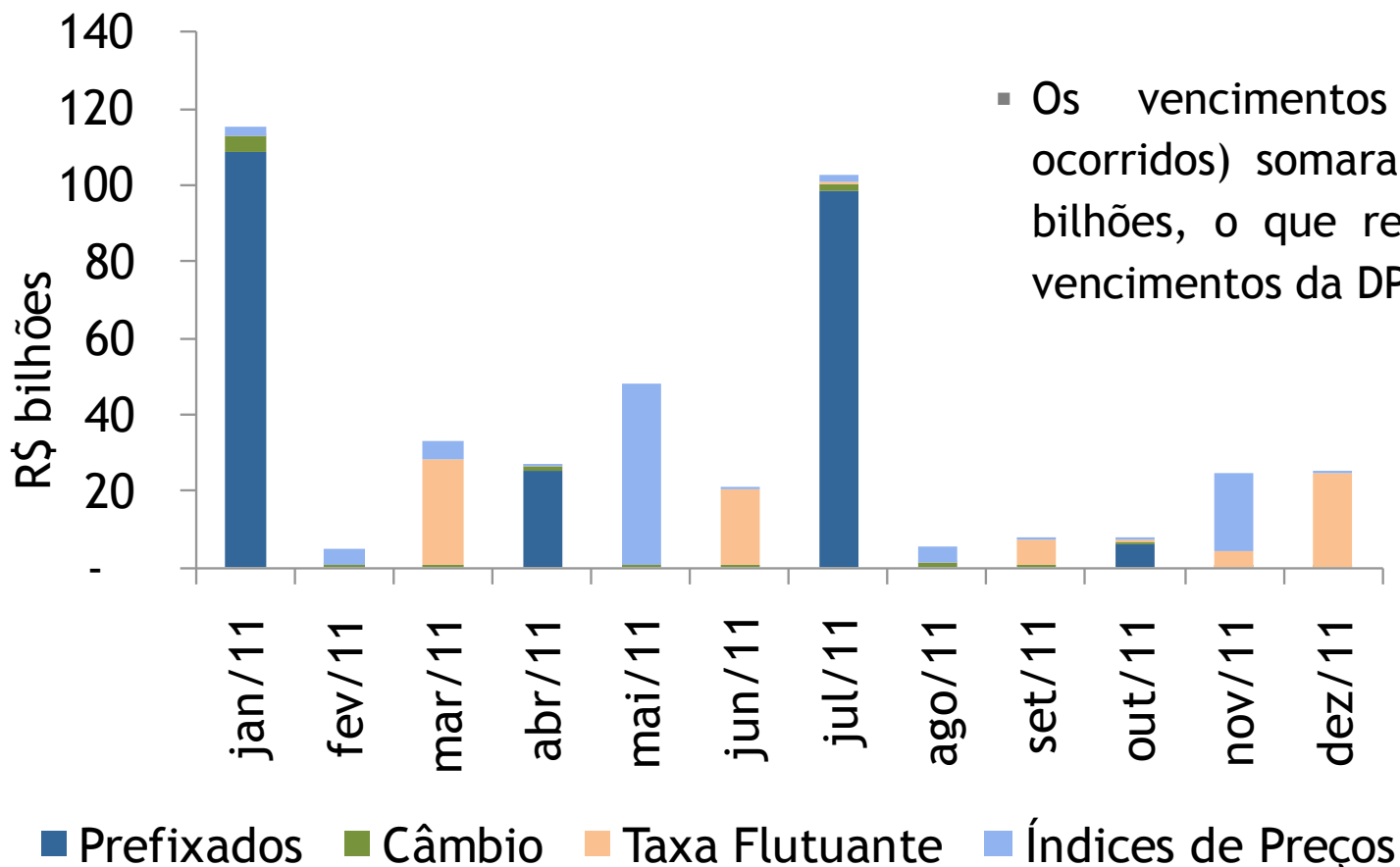
Aperfeiçoamento do perfil da Dívida Pública Federal externa (DPFe) por meio de emissões de títulos com prazos de referência (*benchmarks*), programa de resgate antecipado e operações estruturadas

Desenvolvimento da estrutura a termo de taxas de juros nos mercados interno e externo e o aumento da liquidez dos títulos públicos federais no mercado secundário

Ampliação da base de investidores

Pressupostos e Diretrizes

Vencimentos da DPF (Total = R\$ 422,9 bilhões)



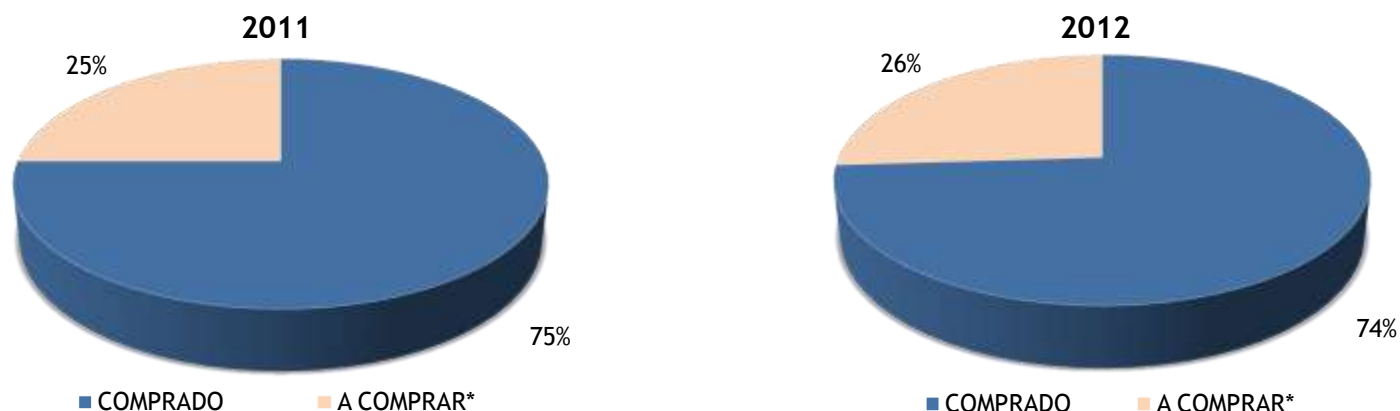
Fonte: Tesouro Nacional

Pressupostos e Diretrizes

Gerenciamento da Dívida Externa

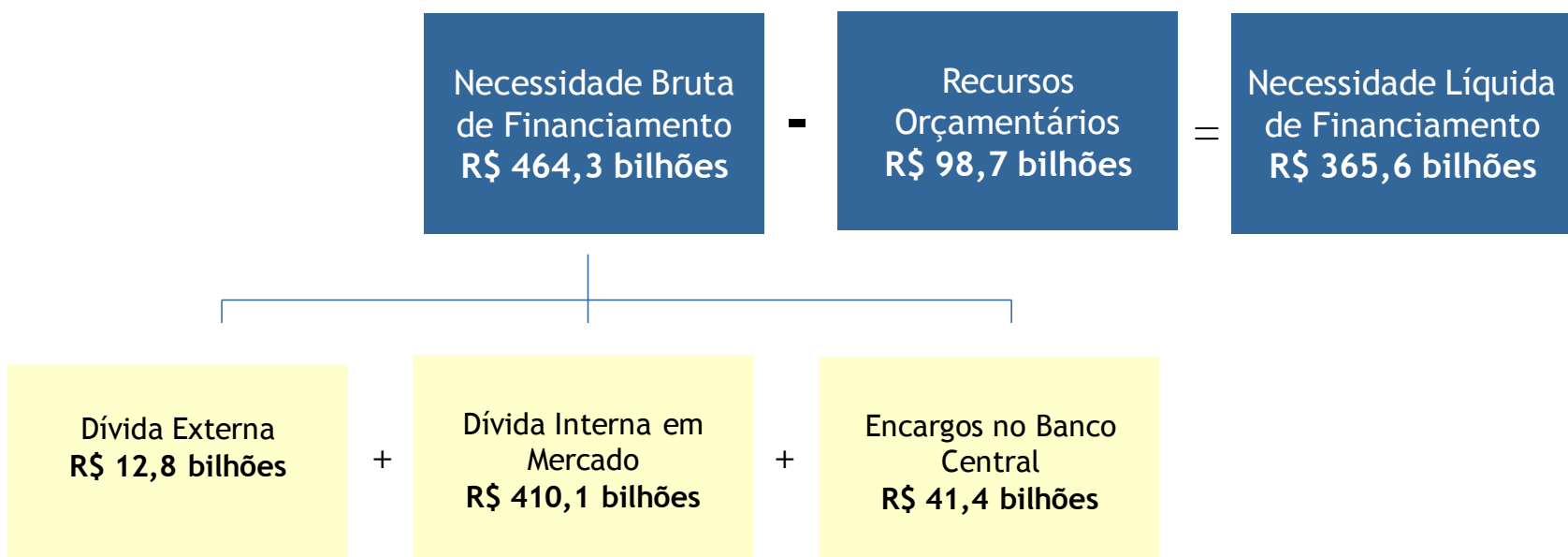
- Dentre as ferramentas usadas no gerenciamento da dívida externa, destaca-se a compra antecipada de divisas pelo Tesouro Nacional ao longo de 2010.
- O vencimento da DPFe corresponde a US\$ 4,0 bilhões de juros e US\$ 3,6 bilhões de principal, totalizando US\$ 7,6 bilhões.
- O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução n 3.911 publicada em 05 de outubro de 2010, ampliou o prazo para a compra antecipada de moeda estrangeira por parte do Tesouro Nacional de 750 para 1.500 dias.

Moeda Estrangeira Adquirida para o Pagamento da Dívida vincenda em 2011 e 2012



Pressupostos e Diretrizes

Necessidade de Financiamento do Governo Federal



Relatório Anual da Dívida Pública - RAD 2010

- Resultados Alcançados
- Avaliação de Riscos
- Avanços na Administração da Dívida Pública

Plano Anual de Financiamento - PAF 2011

- Pressupostos e Diretrizes
- **Estratégia e Resultados Esperados**

Estratégia e Resultados Esperados

Estratégia de Financiamento da Dívida Interna - DPMFi

■ Títulos Prefixados:

- ✓ As LTN terão os pontos de referência de 6, 12, 24 e 36 meses, e as NTN-F terão vencimentos de 5 e 10 anos.
- ✓ O ponto de referência de 3 anos das NTN-F será substituído por LTN de mesmo prazo.
- ✓ O Tesouro Nacional buscará distribuição uniforme do estoque dos títulos prefixados entre os quatro meses de vencimentos desses títulos (janeiro, abril, julho e outubro) dentro de cada ano.

■ Títulos Remunerados por Índices de Preços:

- ✓ Os prazos das NTN-B ofertados ao longo de 2011 serão de 3, 5, 10, 20, 30 e 40 anos.

■ Títulos Remunerados pela Taxa Selic:

- ✓ As novas emissões terão vencimentos nos meses de março e setembro.
- ✓ O prazo médio de emissão desses títulos deverá ser superior ao prazo médio da DPF observado ao final de 2010 (em torno de 3,5 anos).

Estratégia e Resultados Esperados

Estratégia de Financiamento da Dívida Interna - DPMFi

Rentabilidade	Título	Benchmark	Vencimentos dos Títulos
Prefixados	LTN	6 meses	Abril, Outubro
		12 meses	Abril, Outubro
		24 meses	Janeiro, Abril, Julho e Outubro
		36 meses	Janeiro
	NTN-F	5 anos	Janeiro
		10 anos	Janeiro
Taxa Flutuante	LFT	Prazo superior ao do prazo médio da DPF	Março e Setembro
Índice de Preços	NTN-B	3, 5, 10, 20, 30 e 40 anos	Maio - para vencimento em ano ímpar
			Agosto - para vencimento em ano par

Estratégia e Resultados Esperados

Estratégia de Financiamento da Dívida Externa - DPFe

- Criação e aperfeiçoamento de pontos de referência (*benchmarks* de 10 e 30 anos) nas estruturas a termo de taxa de juros, por meio de emissões qualitativas.
- Manutenção do programa de resgate antecipado para títulos denominados em dólares e euros.
- **Inclusão, no programa de resgate antecipado, dos títulos denominados em reais (BRL).**
- Possibilidade de realização de operações de gerenciamento de passivo externo, com o objetivo de aumentar a eficiência da curva de juros externa.
- Monitoramento da Dívida Contratual Externa, buscando alternativas de operações que apresentem ganhos financeiros para o Tesouro Nacional.
- Em situações excepcionais, quando a volatilidade for elevada, o Tesouro Nacional adotará estratégia semelhante à observada no mercado interno, com atuação na ponta de compra de títulos em BRL, inclusive os benchmarks, com o objetivo de estabilizar seus preços no mercado secundário

Estratégia e Resultados Esperados

Ações Adicionais

Demais Atuações

- Busca de avanços no funcionamento dos mercados de títulos públicos, com respeito principalmente ao mercado secundário e à ampliação da base de investidores.
- O processo de aperfeiçoamento do sistema de *dealers* terá continuidade no ano de 2011, de modo a garantir que essas instituições aprofundem seu papel fundamental no desenvolvimento dos mercados de títulos públicos e facilitem a comunicação entre o Tesouro Nacional e os investidores.
- O Tesouro Nacional manterá sua atuação na disseminação do IMA - Índice de Mercado Anbima e seus sub-índices, referenciados em títulos públicos, de maneira a incentivar sua utilização como referencial de renda fixa.

Estratégia e Resultados Esperados

Periodicidade das ofertas públicas a serem realizadas pelo Tesouro Nacional em 2011

Título	Tipo de Leilão		
	Tradicional	Troca	Resgate Antecipado
LTN	Semanal	Trimestral	-
NTN-F	Quinzenal	Eventual	Mensal
LFT	Quinzenal	Trimestral	-
NTN-B	Quinzenal	Mensal	Mensal

- Leilões Tradicionais: têm como principal função o refinanciamento da Dívida Pública Federal por intermédio da emissão de títulos públicos prefixados e indexados à taxa de juros Selic e ao IPCA;
- Leilões de Troca: consistem na permuta de títulos mais curtos por outros mais longos, com o objetivo de alongar ou melhorar o perfil da dívida; e
- Leilões de Resgate Antecipado: permitem assegurar liquidez ao detentor do título.

O cronograma oficial para o mês corrente é divulgado ao final do mês anterior no endereço eletrônico:
http://www.stn.fazenda.gov.br/divida_publica/leiloes.asp.

Estratégia e Resultados Esperados

Evolução dos indicadores da DPF

Indicadores	dez/07	dez/08	dez/09	dez/10
Estoque da DPF em mercado (R\$ bi)	1.333,8	1.397,3	1.497,4	1.694,0
Composição do Estoque da DPF				
Prefixado (%)	35,1	29,9	32,2	36,6
Índice de Preços (%)	24,1	26,6	26,7	26,6
Taxa Flutuante (%)	32,6	33,9	34,5	31,6
Câmbio (%)	8,2	9,7	6,6	5,1
Estrutura de Vencimentos				
Prazo Médio (anos)	3,3	3,5	3,5	3,5
% vincendo em 12 meses	28,2	25,4	23,6	23,9

Estratégia e Resultados Esperados

Resultados Esperados - DPF

Indicadores	2010	Limites para 2011	
		Mínimo	Máximo
Estoque (R\$ bilhões)			
	1.694,0	1.800,0	1.930,0
Composição (%)			
Prefixados	36,6	36,0	40,0
Índices de Preços	26,6	26,0	29,0
Taxa Flutuante	31,6	28,0	33,0
Câmbio	5,1	4,0	6,0
Estrutura de vencimentos			
Prazo Médio (anos)	3,5	3,5	3,7
% Vencendo em 12 meses	23,9	21,0	25,0

- Percentual de títulos prefixados + índices de preços acima de 60% do estoque, mesmo em um cenário mais conservador.
- % vencendo em 12 meses se mantendo abaixo de 25% e prazo médio estável.

Para maiores informações acesse o site do Tesouro Nacional:

www.tesouro.fazenda.gov.br

Ou entre em contato com a Gerência de Relacionamento Institucional:

stndivida@fazenda.gov.br

COMPRE TESOURO DIRETO

www.tesourodireto.gov.br

